A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO VÁLVULA PARA IMPULSIONAR O TURISMO

Ebson Giovane Camargo Machado [1]

Fernanda de Magalhães Trindade [2]

Resumo:

O objetivo do presente trabalho é analisar a riqueza e o potencial histórico da cidade de São Borja e da Pousada do Sítio Preserva, afim de trabalhar a educação patrimonial, por meio do turismo pedagógico. Nessa perspectiva, foram realizadas análises em documentos que dizem respeito ao município, sua história, cultura e particularidades, bem como observações in loco, analisando características físicas locais e ações e comentários realizados pela da comunidade. Essa pesquisa se dá em razão da carência de estudos sobre o assunto, principalmente nas escolas, o que acarreta, muitas vezes, na destruição e depredação dos patrimônios e a falta de pertencimento a cultura local. Pôde-se constatar que São Borja possui um imenso valor histórico e cultural, sendo reconhecida como Primeiro dos Sete Povos das Missões e Terra dos Presidentes. Os resultados permitiram concluir, ainda, que houve um avanço em relação a preservação dos patrimônios, mas que ainda se precisa de novas ações, como a educação patrimonial e o turismo pedagógico, a fim de educar a população para a valorização e preservação, pois a destruição do patrimônio pode resultar em um forte abalo a cultura local.

Palavras-chave: educação patrimonial; cultura; memória; turismo pedagógico; São Borja

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO VÁLVULA PARA IMPULSIONAR O TURISMO

[1] Aluno de graduação. ebsongiovanecm@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. fernanda.trindade@iffarroupilha.edu.br. Orientador

A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO VÁLVULA PARA IMPULSIONAR O TURISMO

1 INTRODUÇÃO

A atividade turística remonta a Grécia Antiga, com a realização do Jogos Olímpicos, em Olímpia (SOUZA, 2008). O setor turístico pode ser considerado como uma atividade socioeconômica de extrema complexidade, em razão do vasto número de agentes envolvidos, o que dificulta sua definição exata. Apesar da difícil conceituação, a referida atividade envolve quatro pilares principais: o deslocamento, a permanência fora do domicílio, a temporalidade, e o objeto do turismo (BENI, 2008).

O objeto do turismo é altamente variável, destacando-se os patrimônios e o legado histórico cultural do destino. Os patrimônios de uma cidade histórica vêm a contribuir para o fortalecimento da cultura e memória local. Entende-se como patrimônio cultural os bens, materiais e imateriais, com referências à identidade, ação e memória de grupos constituintes da sociedade (BRASIL, 1988). Dentro desse universo de patrimônios, encontramos a classificação de cinco tipologias diferentes: os lugares; os objetos; as celebrações; as formas de expressão; e os modos de fazer e saberes (IPHAN, 2012).

Com uma riqueza histórica e cultural forte e valiosa, é unânime a importância da preservação e valorização dos patrimônios, que enriquecem a cidade de São Borja, por meio da educação patrimonial. A educação patrimonial é "um processo permanente e sistemático de trabalho educacional, centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo" (HORTA et al., 1999, p. 4).

Observa-se que a melhor fase para o trabalho da educação patrimonial é na infância, visto que as crianças estão em processo de formação de saberes, sendo mais fácil moldar o seu caráter. Com o público-alvo sendo crianças, nota-se que trata-se de uma ação de longo prazo, pois estão construindo a consciência ambiental e patrimonial. Somente conhecendo o patrimônio local serão capazes de preservá-lo. Com a valorização da história e dos patrimônios, a preservação tende a ser maior e mais eficaz, conservando-os, os poucos valorizados e divulgados como atrativos locais. Havendo essa valorização, o turismo se desenvolverá mais facilmente, já que o turista terá uma maior motivação e um número maior de atrativos e produtos, bem como um maior número de pessoas interessadas em mostrá-los, no caso a comunidade local.

A cidade de São Borja (1682) é o primeiro dos Setes Povos das Missões, localiza-se no lado oriental do Rio Uruguai, atual Rio Grande do Sul. Os Setes Povos das Missões fazem parte das trinta Reduções Jesuíticas, que podem ser encontradas nos países da Argentina, Paraguai, e Brasil. Em todas essas reduções pode-se encontrar vestígios dessa época. A cidade em questão conta com locais e acervo histórico, tais como a Praça XV de Novembro e o acervo do Museu Apparício Silva Rillo, conhecido como Museu Missioneiro. Fazem parte desse acervo, em especial, estátuas provenientes do período reducional – séculos XV e XVI.

Embora a cidade carregue esse legado histórico, o turismo ainda caminha a passos lentos. A cidade dispõe de alguns segmentos turísticos, como atrativos, estabelecimentos de alimentos e bebidas, transportes, meios de hospedagens, dentre outros. A pousada do Sítio Preserva integra o ramo hoteleiro da cidade, e se caracteriza por ser um ambiente rural e de administração familiar, conta com poucas unidades habitacionais, mas com vasta área destinada a várias atividades, como lazer, esporte, eventos.

Dado o exposto, o trabalho objetiva analisar a riqueza e o potencial histórico-cultural de São Borja, em especial da Pousada do Sítio Preserva, para o desenvolvimento da educação patrimonial através do turismo pedagógico.

2 METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo proposto, o presente trabalho utilizou como metodologia a realização de pesquisa bibliográfica sobre o tema, a observação participante na Pousada do Sítio Preserva, bem como conversas com a comunidade local

As buscas por referenciais literários foram pautadas no eixo do turismo pedagógico, patrimônio histórico-cultural, educação patrimonial e na formação histórica do município de São Borja e região. Foram feitas buscas na internet, em *sites* especializados em trabalhos acadêmicos, bem como em bibliotecas - biblioteca do Instituto Federal Farroupilha, campus São Borja, e biblioteca pública municipal.

Também foram buscadas histórias de caráter popular, mitos e lendas, difundidas pela população, por meio de conversas com pessoas da comunidade, em especial as mais velhas, as quais comumente possuem um maior conhecimento sobre esse tipo de assunto. Apesar desse tipo de conhecimento ser difundindo culturalmente, o popular boca-boca, encontra-se algumas referências em materiais científicos, mas minimamente.

Outra metodologia desenvolvida foi a observação *in loco* na cidade de São Borja, juntamente com observações participativas feitas exclusivamente na Pousada do Sítio Preserva, meio de hospedagem de São Borja. A análise feita na cidade abrangeu, em sua maioria, patrimônios tangíveis e seu estado de conservação, bem como ações realizadas pela população local e de órgãos públicos e privados. Também pode-se observar e participar de atividades relacionadas à pousada, onde foi possível pôr em práticas alguns conhecimentos adquiridos durante o curso de Tecnologia em Gestão de Turismo. Com a observação participante, também foi possível descobrir legados de um valor histórico-cultural imensurável.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante este período de pesquisa e observação, foi possível conhecer e analisar a situação atual dos patrimônios da cidade de São Borja. Nota-se que as construções de valor histórico vêm sendo destruídas para a construção de novos edifícios. Em discussão com pessoas que participaram do estudo, um dos principais pressupostos é o avanço econômico e arquitetônico, pois, segundo muitos argumentos, o antigo atrasa o desenvolvimento. Este pensando provém, em sua maioria, de pessoas que desconhecem o valor de seus patrimônios, uma vez que, não é trabalhado na comunidade, seja nas escolas ou em ações estendida ao restante da população. O antigo, preserva a cultura e memória de um local, já que os mesmos representam a história viva do lugar, contribuindo para o sentimento de pertencimento ao local, bem como a formação de sua identidade cultural. Aliado ao turismo, irá contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da cidade, pois atrai um número significativo de turistas interessados de em conhecer tais patrimônios, bem como seu legado e importância para o desenvolvimento local especifico, ou alguma região mais abrangente. Apesar desse raciocínio elencado, pode-se analisar que algumas pessoas ainda buscam a preservação da arquitetura antiga, destacando-se duas lojas no entorno da Praça XV de Novembro, as quais foram restauradas, mantendo suas características originais.

No decorrer da análise, algumas situações chamaram a atenção, uma delas é uma obra localizada no centro da cidade, a qual foi embargada por uma nota oficial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN -, que, segundo a arqueóloga responsável, continha materiais provenientes do período reducional, como as pedras grês, usadas nas construções. Essa ação acabou gerando uma maior visibilidade, com debates entre pessoas que defendem o patrimônio e aqueles que não dão o devido valor.

Outro acontecimento intrigante foi a abordagem que uma professora aposentada fez, enquanto fazia algumas fotos da parte externa da Igreja Matriz. Segundo ela, quando veio lecionar na cidade se decepcionou muito com o município, pela falta de infraestrutura das escolas e, principalmente, pela falta de interesse na conservação dos bens culturais. Mas o mais intrigante foi a afirmação de que "São Borja não tem cultura", algo que nos mostra como as pessoas estão desacreditadas e desapropriadas da cultura local.

Pôde-se observar outro evento marcante, o de uma conversa entre mãe e filho. Esse episódio ocorreu no centro da cidade, em frente a uma casa antiga, em estado de abandono, onde a mãe explicava para o filho que as construções antigas representam a história da cidade. Ela ainda citou o caso do sítio arqueológico de São Francisco de Borja, o qual se pode ver no caso do embargo da construção citada anteriormente. Com o aparecimento das ruínas desse sítio, a preservação fica mais fácil e menos burocrática. Mas, segundo ela, embora seja menos burocrática, a ganância e poder dos que possuem um maior poder aquisitivo é uma das maiores causas da destruição para a construção dos "caixotes ridículos", referenciando as construções de aparência modernistas.

Simultaneamente ao estudo feito na cidade, foi analisado em especial o caso da Pousada do Sítio Preserva. Foi constatado que o ambiente da pousada fez parte de importantes períodos, o Período Reducional e o da Guerra do Paraguai. Essa afirmação se dá devido aos artefatos encontrados no entorno da construção principal. Esses artefatos foram comprovados informalmente, por análise feita por arqueóloga ligada ao IPHAN. Outro item comprovado pela arqueóloga foi a descoberta de uma cerca proveniente do período reducional. Essa cerca é formada por duas vias de um tipo arbóreo com grandes e resistentes espinhos, e uma vala entre as vias da planta.

Conjuntamente a essas atividades, foram analisados dois materiais didáticos, direcionados aos terceiros e quartos anos do ensino fundamental, entre 8 e 10 anos de idade, de uma escola particular da cidade. Os materiais abordavam a questão dos patrimônios, da cultura, da identidade cultural e do pertencimento, bem como a importância da preservação e valorização desses elementos. É interessante evidenciar que esses materiais explicam o assunto de forma clara e objetiva, sendo possível o entendimento das crianças, pois não possui uma linguagem muito complexa. A escola que usa esses materiais faz parte de uma rede nacional de ensino, ou seja, esses materiais são usados para as demais regiões do país, sendo possível perceber, ainda, que os conteúdos específicos favorecem o conhecimento e estudo de demais locais, não se detendo ao município de São Borja. A questão missioneira também é abordada na referida fonte, sendo elucidados os povos missioneiros, os jesuítas, e as reduções, bem como a importância desse período para a formação da região.

Com este estudo pode-se notar que, em relação as construções de caráter histórico, há algumas décadas atrás, a população e os órgãos responsáveis não tinham muito apreço pelo legado transmitido por essas construções, o que acarretou na destruição e depredação de muitos prédios. Entretanto, mais recentemente, essas obras vêm sendo mais preservadas e admiradas, devido, na maioria dos casos, a debates pertinentes nessa área, a vinda do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo para a cidade, e a intervenção de órgãos responsáveis pela preservação destes patrimônios, como o IPHAN.

Relacionada a identidade são borjense, quando o assunto é turismo, a principal deficiência é a falta de pertencimento a história local. É evidenciada essa falta pelo enfoque ser direcionado, na maioria dos casos, a identidade de Terra dos Presidentes. A falta de pertencimento ao legado missioneiro é notável. Devido à falta de compreensão sobre o assunto, junto com a falta de conhecimento sobre os pontos que fazem parte da história missioneira de São Borja, é que as fontes São João Batista e São Pedro, provenientes dessa época, estão em péssimo estado de conservação. As poucas peças restauradas e sob cuidados são as estatuárias pertencentes ao Museu Missioneiro.

A Pousada do Sítio Preserva conta com uma proprietária com grande apreço pela cultura são borjense, em especial pelo legado missioneiro. Como foi possível notar, o local também carrega uma herança importante da cultura e história da cidade, do Período Reducional e o da Guerra do Paraguai. Embora a propriedade possua todo esse potencial, ele ainda não é devidamente explorado, pois o assunto ainda não é de conhecimento popular, mas que se pretende trabalhar futuramente, após maior análise. Pelo conhecimento e formação da proprietária – Guia de Turismo e Tecnóloga em Gestão de Turismo – há uma preocupação com a preservação desses patrimônios e com o fomento da atividade turística.

Tendo em vista o enorme potencial histórico e cultural de São Borja, os resultados permitem concluir que somente a educação patrimonial, por meio do turismo pedagógico, conscientizará a população acerca dos patrimônios existentes, levando à preservação, ao desenvolvimento da atividade turística e, consequentemente, à geração de renda para o município.

O turismo pedagógico é concebido como "toda atividade didática-pedagógica que acontece fora do ambiente físico escolar e que pode ser identificada por meio de uma excursão, viagem ou visita técnica" (MATOS, 2012, p.3). Essa prática advém do século VXIII, na qual jovens aristocratas ingleses realizavam viagens de cunho educativo aos principais centros culturais da Europa, com o objetivo de consolidar sua carreira profisisonal, e que tinham um forte apelo sociocultural (MACHADO, 2011). A referida atividade é uma importante ferramenta de alfabetização cultural, para a compreenssão da sociedade e cultura na qual é inserido, uma vez que "não é o educador que ensina, mas sim a situação" (IMBERT. 1984 *apud* MACHADO, 2011, p. 1409). Seguindo a linha de raciocínio de Imbert, inserindo as crianças em situações práticas que, de alguma forma, envolvam os patrimonios, a formação de saber irá ser mais eficaz, visto que estarão presente e conhecentes de tais assuntos.

Com tais situações e esplanações teóricas apresentadas, nota-se que precisa-se, primeiramente, fazer com que as crianças, público alvo da proposta, sejam conhecentes do legado histórico de seu local habitual, no caso São Borja. Na medida que o público esteja a par de suas origens, os mesmo irão estar mais motivados para ser inserido em ações desse cunho, fazendo visitações por determinados pontos de resgate memorial, e ainda participar de ações de proteção e visibilização dos mesmos. Importante também mencionar a questão dos patrimônios intangíveis da cidade, como crenças e mitos, exemplicando-se com o Índio Generoso e o João das Balas, importantes figuras populares para formação da cultura local, os quais possuem suas histórias difundido empiricamente, caracterizando os mitos e lendas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na investigação realizada no Sítio Preserva, constatou-se algumas características bem marcantes, como o vasto espaço verde dedicado ao lazer e turismo, o caráter histórico do local, e a ânsia e empenho da proprietária em relação aos patrimônios da cidade, bem como o desenvolvimento do turismo. Todas essas características vêm a somar para a realização da atividade aqui evidenciada, sendo uma justificativa muito plausível e adequada. Além de colaborar na preservação da cultura local, a Pousada irá se desenvolver economicamente, uma vez que a proposta é comercializar o pacote de turismo pedagógico, onde será trabalhado a educação patrimonial.

Ao concluir este estudo, percebeu-se a importância de analisar a situação atual dos patrimônios de São Borja e das possibilidades de realização da educação patrimonial e do turismo pedagógico. São Borja, como visto, possui valiosos patrimônios, de suma importância para a região, país e até alguns países vizinhos, como a questão dos Povos Missioneiros e da Guerra do Paraguai. Apesar da importância, alguns vem sendo destruídos, conforme análises feitas, e ainda, o assunto carece de informações e ações direcionadas a população, em especial as crianças, não sabendo da importância do patrimônio, dificilmente irão lutar pela

sua preservação. Embora falte estudos nessa área, direcionados à população local, pode-se ver que ainda há pessoas interessadas e preocupadas com o patrimônio da cidade. Com a preservação, objetivo de longo prazo, é mais fácil desenvolver o turismo na cidade, de forma ética e correta.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 13 ed. SÃO PAULO: SENAC, 2008.

BRASIL. **Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 14 mai. 2018.

HORTA, M. de L. P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A. Q. **Guia básico de educação patrimonial**. Iphan, 1999.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Educação Patrimonial.** Programa Mais Educação. Brasília, DF: IPHAN, 2012. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat_EducPatrimonialProgramaMaisEducacao_fas1_m.pdf>. Acesso em: 04 mai. 2018.

MACHADO, Alisson Beltrão. O Turismo Pedagógico e as Possibilidades de Ampliação de Olhares: Uma Análise Sobre a Sistemática dos Processos de Tombamento de Bens Patrimoniais Paranaenses. In: **Anais...** V Congresso Internacional de História. Maringá: Programa de Pós-Graduação em História/UEM. 2011.

MATOS, Francisco de Castro. Turismo pedagógico: o estudo do meio como ferramenta fomentadora do currículo escolar. **Anais...** VII Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul. Turismo e Paisagem: relação complexa. Universidade de Caxias do Sul- Mestrado em Turismo, Caxias do Sul-RS, 16 e 17 de novembro de 2012.

SOUZA, F. de P. **Imagem, cultura e turismo**: reflexões a partir dos cartões-postais de Ilhéus, Bahia. 2008. Dissertação (Mestrado Cultura e Turismo) - Universidade Estadual de Santa Cruz, Universidade Federal da Bahia, Ilhéus, BA, 2008.